

Procurador
Sines 29/4/49
6 Vice-Presidente da Câmara
J. W. Gomes

gmo
Ex Sr.º

Presidente da Câmara Municipal de
Sines

Participo a V.ª Ex.ª de que na noite anterior
para hoje, foram feitos em diversas ruas desta
vila, vinte e seis letreiros, a tinta amarela e olivo,
em diversos predios e muros, com os seguintes
dizeres, não queremos guerra, queremos paz e li-
berdade, abaixo o pacto do atlantico. queremos
paz e democracia, fizeram tambem muitos pela
estrada de Santiago de Cacem, mas estes foram
feitos com cal. Os autores destes letreiros são
os mesmos que tem feitos os outros porque as
letras são as mesmas, pouco mais ou menos.

Em face do que fica se posto V.ª Ex.ª
resolvera como fulgar conveniente.

Sines 28 de abril de 1949

Mmanuel Domingos

Guarda Ch. 107 da Policia de
Segurança Publica

«QUEREMOS PÁZ E DEMOCRACIA»

No ano de 2024 Portugal celebra os 50 anos do 25 de Abril, uma revolução que permitiu finalmente a democratização do país, o fim da Guerra Colonial e a entrada na Comunidade Europeia. No primeiro semestre do ano o Arquivo Municipal partilha com toda a comunidade um documento por mês, para documentar a vida do concelho até 1974.

No dia 28 de Abril de 1949 um agente da Polícia Municipal deu conta ao Presidente da Câmara, a autoridade policial no concelho, que na noite de 27 de Abril alguém pintara «vinte e seis letreiros, a tinta amarela a olio, em diversos prédios e muros, com os seguintes dizeres, não queremos guerra, queremos páz e liberdade, abaixo o pacto atlântico [sic] e queremos páz e democracia, fizeram tabém muitos pela estrada de Santiago de Cacém, mas estes foram feitos com cál.».

Os «letreiros» referem-se à fundação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN ou NATO, na sigla inglesa) o dia 4 de Abril de 1949, sendo que Portugal foi um dos membros fundadores. O despacho de «arquite-se» foi assinado pelo Vice-Presidente, que era então Avelino Soares de Jesus, em substituição do presidente Gil de Portugal Sanches e Chatillon.

Nesses tempos, pedir paz, liberdade e democracia era crime, por isso pedilas era um acto de coragem.

Se por acaso tiver fotografias, cartazes ou outros documentos, contacte o Arquivo Municipal (269 860 090, arquivo@mun-sines.pt). Se não quiser separar-se dos seus documentos, o Arquivo Municipal digitaliza-os e devolve-lhe o original. Venha fazer história!

Sandra Patrício
Arquivo Municipal de Sines

arquivo@mun-sines.pt • tel. 269860090

DOCUMENTO DO MÊS
ABRIL 2024

[Participação de actos de pichagem na vila de Sines], 28 de Abril de 1949. Arquivo Municipal de Sines. Posto Policial de Sines. Participações e autos de queixa, maio 7, documento 4.